



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Avaliação do uso de álcool, tabaco e demais substâncias psicoativas lícitas entre jovens em idade escolar no município de Venda Nova do Imigrante, ES

**LUANA CRISTO FALÇONI, THOMAS FALQUETO RENON, PIETRO ZANDONADE PETERLE,
BETHÂNIA RIBEIRO DE ALMEIDA SANTILIANO e FABIANO COSTA SANTILIANO**

Nas últimas décadas, o uso abusivo de substâncias psicoativas tem aumentado consideravelmente e acarretado graves problemas de saúde, especialmente entre os adolescentes, em função de sua alta frequência e dos prejuízos sociais, psíquicos e biológicos associados. Dentre os fatores geradores, destacam-se os conflitos pessoais típicos da faixa etária, como a busca por novas experiências, independência e necessidade de aceitação por grupos específicos. Diante disso, este trabalho visa buscar uma avaliação atual do uso de substâncias psicoativas lícitas entre os estudantes matriculados no ensino médio, médio/profissionalizante e superior no município de Venda Nova do Imigrante – ES e buscar os principais motivos que levam ao uso de tais substâncias. O estudo consistiu em uma análise descritiva da avaliação do uso de substâncias psicoativas lícitas por jovens escolares, por meio de um formulário online contendo 36 perguntas relacionadas ao uso de álcool, tabaco e medicamentos. O estudo está em andamento, sendo obtidas até o momento 100 (cem) respostas, a maioria de jovens do ensino médio entre 13 a 16 anos (59,4%). Do total de entrevistados, 49,5% relataram já terem ingerido bebida alcoólica, sendo que 39,6% experimentaram pela primeira vez entre 13 a 15 anos de idade, com o consentimento de parentes, sendo que atualmente fazem uso preferencialmente em festas. Com relação ao uso do tabaco, 22,8% afirmam já terem feito uso, tendo 21,8% iniciado por influência de amigos. Com relação ao uso de medicamentos, 32,7% informaram o uso constante, destacando-se o anticoncepcional (16,8%), antidepressivos (6,9%), reguladores de apetite (7,9%) e cafeína (5%). Quanto à motivação, 23,8% relataram o uso por questões médicas, 20% por influência dos amigos, 5% por dificuldades na escola, 3% por problemas familiares e 2% por problemas de relacionamento. Importante destacar que 78,2% dos entrevistados relataram a ocorrência constante de diversos sintomas como insônia, cefaleia, ansiedade, problemas gastrointestinais, estresse dentre outros. A presente pesquisa constitui-se em importante ferramenta de fonte de dados para nortear a elaboração de políticas públicas e socioeducativas relativas ao uso de substâncias psicoativas, voltadas principalmente ao jovens. Os dados apontam o uso abusivo de diversas substâncias subsidiando assim a necessidade de novos estudos a fim de se criar estratégias em prol do uso racional de medicamentos e demais substâncias psicoativas.

Palavras-chave: Álcool. Tabaco. Psicoativos.